

# **A PRESENÇA DO INSTAGRAM NAS BIBLIOTECAS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

**Márcio Thiago dos Santos Albuquerque** (UFAL) - marc.thi@hotmail.com

**Janiele Oliveira de Araujo** (UFAL) - janieleoliveiraa@hotmail.com

**Pablo Boaventura Sales Paixão** (UFS) - pabloboaventura1@hotmail.com

**Rafaela Lima de Araújo** (UFAL) - rafaela.araujo@santana.ufal.br

## **Resumo:**

*Em meio aos avanços tecnológicos, principalmente na esfera informacional, é preciso que as instituições que lidam com informação estejam em sintonia com seus usuários nos diversos ambientes. Nesse contexto, a utilização das redes sociais pelas bibliotecas é imprescindível para se relacionar com seus públicos, estes cada vez mais imersos na cultura digital. Assim, este texto visa analisar a utilização da rede social Instagram pelas bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas (SiBi-UFAL). A pesquisa é do tipo exploratória e bibliográfica, utilizando-se da abordagem quantitativa, além de ter caráter descritivo. O universo da pesquisa é composto pelas 13 bibliotecas que compõem o SiBi-UFAL, tendo como amostra 06 bibliotecas que possuem perfis da rede social Instagram. As análises demonstraram que apesar da realização de postagens frequentes, ainda há potencial para que a presença digital dessas Bibliotecas se fortaleça, estreitando os laços com seus usuários.*

**Palavras-chave:** *Redes sociais. Bibliotecas universitárias. Presença digital.*

**Eixo temático:** *Eixo 4: A expansão desenfreada das tecnologias*

## 1 Introdução

Em tempos de globalização, a população está cada vez mais conectada, o que exige das organizações, especialmente das unidades de informação, uma maior disponibilização de informações no suporte digital. Segundo Kemp (2018), baseado no relatório do We Are Social e Hootsuite (2018), existem mais de 4 bilhões de pessoas em todo o mundo usando a internet, cerca de 52,63% dos habitantes do planeta, em uma estimativa de população global de 7,6 bilhões de seres humanos. Esse número representa um aumento de 7% em relação aos conectados do ano anterior.

Nesse contexto, ressaltamos Garcia e Sá (2017) que abordam a necessidade de bibliotecas e unidades de informação fazerem uso das tecnologias digitais, especialmente das redes sociais, pois os usuários se encontram cada vez mais (inter)conectados por meios dessas. Isso acarreta uma relação de maior compartilhamento e dialogicidade promovendo novas demandas.

Diante da relevância do uso das redes sociais pelas Bibliotecas, sobretudo as universitárias (BUs), com sua participação na construção do conhecimento científico e seu compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, é possível perceber como essas ampliam seu espectro de inserção na sociedade, atingindo um público ainda maior, para além de suas paredes. (PRADO; CORREA, 2016).

Sendo assim, pelo exposto questiona-se: as bibliotecas que compõem o SiBi-UFAL têm utilizado a rede social Instagram, como ferramenta de interação com seus usuários, ampliando sua presença aos novos espaços cada vez mais dinâmicos que a sociedade se encontra atualmente?

Para esse estudo, objetivamos analisar o uso da rede social Instagram pelo SiBi-UFAL, baseando-se em algumas variáveis referentes a presença *online*, audiência e engajamento.

## 2 Método da pesquisa

A pesquisa apresenta-se como exploratória e bibliográfica, utilizando-se das abordagens quantitativa, além de ter caráter descritivo. O universo da pesquisa é composto pelas 13 bibliotecas<sup>1</sup> que compõem o SiBi-UFAL, sendo a amostra 06 bibliotecas que possuem perfis da rede social Instagram, onde foram analisadas, durante o período de 14 a 18 de abril de 2019, as postagens referentes ao mês de março de 2019. Para alcançar o objetivo proposto, optou-se por fazer captura de tela de todas as postagens em seguida definimos a observação dos seguintes aspectos: presença online das bibliotecas (quantitativo e assiduidade nas postagens), audiência (número de seguidores) e interação (curtidas, comentários e visualizações).

É importante destacar que a escolha do Instagram foi motivada graças ao elevado índice de engajamento entre seus usuários. Inclusive, em relação a rede social *Facebook*, Socialbakers (2019) *apud* Canaltech (2019) ressalta que apesar dessa rede social contar com número superior de contas ativas, no quesito interações, perde para o Instagram, tornando esta uma ferramenta com um eficiente potencial de alcance.

---

<sup>1</sup> Para uma melhor representação, foi atribuída uma sigla para cada biblioteca apresentadas no quadro 1.

### 3 Resultados e Discussões

Com o levantamento dos dados verificamos, conforme o quadro 1, que das 13 bibliotecas do SiBi-UFAL, apenas 06 possuem perfil no Instagram e duas dessas (B4 e B12) há apenas a presença *online*, sem ou com pouquíssima atividade (no caso da B4 há apenas uma postagem). Sobre este ponto, Araujo e Araújo (2018) afirmam que tal presença pode trazer certa visibilidade. Contudo, não é gerado engajamento caso não seja disponibilizado conteúdo que seja de interesse dos usuários. Nesse ponto também cabe a reflexão de que a não presença das demais bibliotecas no Instagram pode ser ocasionada pela falta de algum tipo de suporte, seja ele material ou humano, uma vez que em algumas unidades o número de funcionários e/ou bibliotecários são muito escassos. Verificamos o Portal eletrônico do SiBi- UFAL <sup>2</sup> e não identificamos nenhum documento de diretrizes sobre gerenciamento das redes sociais. Certamente esse documento ajudaria na criação, manutenção e interação de suas páginas.

Com relação aos indicadores de audiência na rede, segundo Araujo e Araújo (2018) podemos verificar o número de seguidores, assim como a exposição de conteúdo. Dessa forma destacamos que a B2 possui um expressivo número de seguidores, ao se comparar aos outros perfis. Nota-se que a referida biblioteca foi a primeira do SiBi-UFAL a aderir ao Instagram, além de ser o perfil onde há mais postagens, possivelmente tais questões implicam para o destaque nesse dado.

**Quadro 1** - Dados sobre o Instagram das Bibliotecas do SIBI-UFAL.

Sigla	Bibliotecas	Instagram	Seguidores	Publicações	Data da 1ª Postagem
B1	Biblioteca Central		590	68	27/02/2019
B2	Biblioteca Campus Arapiraca		1001	347	04/08/2017
B3	Biblioteca Polo Palmeira dos Índios	---			
B4	Biblioteca Polo Penedo		102	1	30/03/2019
B5	Biblioteca Polo Viçosa	---			
B6	Biblioteca Campus Delmiro Gouveia		527	59	29/08/2018
B7	Biblioteca Polo Santana		291	20	05/04/2018
B8	Biblioteca Setorial de Física	---			
B9	Biblioteca Setorial de Matemática	---			
B10	Biblioteca Setorial de Química	---			
B11	Biblioteca Setorial PPGLL (Pós graduação)	---			
B12	Biblioteca Setorial CECA		135	0	(Não há)

<sup>2</sup> [sibi.ufal.br](http://sibi.ufal.br)

B13	Biblioteca Setorial do Espaço Cultural	---			
-----	--	-----	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Analizamos também os dados de interação (curtidas, comentários, visualizações), citado por Andrade *et al* (2017) como uma variável de engajamento. Como podemos perceber no quadro 2, referentes as postagens realizadas no mês de março de 2019. Percebemos pelos dados abaixo que a interação com os seguidores dos perfis das bibliotecas é significativa, com exceção da B4.

A B1 possui a média mais alta de curtidas na amostra (cerca de 59 curtidas por postagem) e apesar de ser o perfil mais recente entre os pesquisados, notamos que tanto a audiência quanto o engajamento são expressivos. Em seguida aparecem as B2 e B6, ambas com aproximadamente 49 curtidas por postagem. Ao se considerar o engajamento comparando a média de curtidas com o número de seguidores, veremos que a B1 fica em primeiro, seguida da B6 e B2.

Com relação ao recurso *stories*<sup>3</sup>, percebemos que em todas as bibliotecas, excetuando-se a do B4, a abrangência foi maior que o número de curtidas, pois a B1 apresentou uma média de aproximadamente 92 visualizações por stories, seguida da B2 com média de 80, a média da B6 foi de 60 e a do B7 apresentou média de 32 visualizações por *stories*. Esse recurso é muito útil para informações como avisos, divulgações de eventos, entre outros, devido a sua instantaneidade e sua abrangência, pois, como vimos, há uma expressividade nos números.

**Quadro 2** - Interação com os seguidores do Instagram durante o mês de março de 2019

Sigla	Biblioteca	Postagens	Curtidas/ visualizações	Comentários	Stories	Visualizações dos stories
B1	Biblioteca Central	21	1243	20	7	550
B2	Biblioteca Campus Arapiraca	24	1187	37	35	4235
B4	Biblioteca Polo Penedo	1	7	—	—	—
B6	Biblioteca Campus Delmiro Gouveia	16	792	19	80	6631
B7	Biblioteca Polo Santana	4	149	11	8	418

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Ainda referente ao quadro 2, quanto a assiduidade das postagens no período analisado, notamos que a B2 foi a que mais fez publicações (24), seguida da B1 (21), da B6 (16), B7 (4) e B4 com apenas uma. Já sobre publicações de *Stories*, as B6 e B2 se destacam, pois foram realizados 80 e 35 e suas somas foram de 6631 e 4253, respectivamente.

#### 4 Considerações finais

As análises apontam que em relação à presença *on-line*, cerca de 46% das bibliotecas que compõem o SiBi-Ufal possuem perfil na rede social analisada, e esse fato pode estar ligado a falta de um documento que indique as diretrizes sobre gerenciamento de redes sociais, além da falta de integração dos bibliotecários com outros profissionais disponíveis na universidade que poderiam auxiliar como os docentes e técnicos com outras formações.

<sup>3</sup> Postagem que fica visível por até 24h.

Sobre a audiência, notamos que a quantidade de seguidores é bem expressiva e com tendência a crescer (no caso B1 que possui perfil recente), além de terem uma boa frequência de publicações. Quanto ao engajamento, ou seja, a reação dos seus usuários (número de curtidas e comentários), também consideramos quantidades expressivas.

Nesse sentido, estar presente nos diferentes ambientes e, principalmente, comunicar-se na linguagem de seus usuários é um desafio para as BUs. As redes sociais podem ser usadas como ferramentas auxiliaadoras nesse desafio.

Percebe-se que as unidades do SiBi-UFAL apresentam potencial para a atuação das redes sociais, visto que, nas BUs que tem presença digital, foi identificado empenho por parte dos administradores das contas em manter uma relativa assiduidade. Observou-se também, que nas imagens postadas pela B1 há a logomarca do SiBi-UFAL. Esse cuidado em relação à imagem institucional pode demonstrar que há interesse em aprimorar o uso das redes sociais.

Então, investigamos e descobrimos que recentemente foi implementado um setor de comunicação <sup>4</sup> que fica localizado na B1, mas que tem como objetivo dar suporte no que se refere ao diálogo com a comunidade acadêmica (incluindo uso das redes sociais) em todas as unidades do SiBi-UFAL.

Dessarte, sugerimos que a partir da criação desse setor, sejam elaborados documentos que guiem o uso das redes sociais e que haja integração entre todos os profissionais envolvidos nessa tarefa, para que assim, a presença digital das Bibliotecas aqui analisadas seja consolidada e os laços com seus usuários sejam estreitados.

## Referências

ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos; *et al.* A utilização do facebook pelas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - RBBD**, São Paulo, v.13, n. esp. 2017, p. 2444-2464, 2017. Disponível em: <http://twixar.me/rwpK>. Acesso em: 15 abr. 2019.

ARAUJO, Ronaldo Ferreira; ARAÚJO, Janiele Oliveira de. O uso das redes sociais como estratégias de marketing em unidades de informação: estudo de caso da biblioteca pública Estadual Graciliano Ramos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - RBBD**, São Paulo, v 14, n. 2, 176- 196, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/73>. Acesso em: 16 abr. 2019.

GARCIA, Isabele Oliveira dos Santos; SÁ, Maria Irene da Fonseca e. Bibliotecas no instagram: um estudo sobre o uso dos aplicativo por unidades de informação. **Prisma.com: Revista de Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação**, Porto, n. 35, p. 108-151, 2017. Disponível em: <http://twixar.me/cwpK>. Acesso em: 06 abr. 2019.

KEMP, Simon. Digital in 2018: world's internet users pass the 4 billion mark. *In: We*

---

<sup>4</sup> O setor foi criado oficialmente em 27 de fevereiro de 2019 e é composto por uma servidora Assistente em Administração com formação em Comunicação Social, um Bibliotecário e uma estagiária também de Comunicação Social.

**are social**. New York, 30 jan. 2018. Disponível em:<http://twixar.me/MwpK>. Acesso em: 17 abr. 2019.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do; CORREA, Elisa Cristina Delfini. Bibliotecas universitárias e a presença digital: estabelecimento de diretrizes para o uso de mídias digitais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 165-181, jul./set. 2016. Disponível em: <http://twixar.me/VwpK>. Acesso em: 20 mar. 2019.